

A Matemática e a dança

Sofia Pedro

Escola C + S da Q^a. da Piedade, Póvoa de S^a. Iria

No primeiro ano em que dei aulas, tinha uma turma do 8^o ano algo complicada. Com a dança de salão aliada à Matemática tudo melhorou, tanto para o meu lado como para o lado dos alunos. Vejamos como.

Era uma turma com muitos alunos fora da escolaridade obrigatória, repetentes ou bi-repetentes, muito desmotivados.

No início do ano, todos os professores me avisaram que era uma turma *assim e assado e cozido...*

Houve alguns conselhos disciplinares, tendo de um deles resultado uma suspensão que levou um aluno a ser excluído por excesso de faltas.

Lá fui dando as aulas tentando motivar aquela gente para a Matemática. Mas não encontrava maneira de o conseguir apesar de várias tentativas, colocando *problemas da vida* realigados à matéria que estávamos a tratar e outras tarefas que também me pareciam menos áridas e mais estimulantes.

Tudo começou quando eu, que pratico e ensino danças de salão, fui a um programa de televisão que se chama "Sexo Forte", onde dancei e fui entrevistada. Muitos viram o programa e isso provocou uma excitação tal, que eles a partir daí não paravam de me pedir para os ensinar a dançar.

Um dia, havia uma grande confusão na aula, porque todos falavam sobre o conselho disciplinar que ia haver

Vendo-se incapaz de agarrar os alunos pelos meios habituais, a professora surpreende-os arriscando a realização de uma aula completamente diferente.

nessa tarde. Eu vi logo que ia ser muito difícil começar a aula que tinha preparado. Resolvi, então, afastar as cadeiras todas e ensinar alguns passos de *slow foxtrot* e de *cha-cha-cha*. Aproveitei para relacionar alguns desses passos com ângulos e direcções (não é que viesse muito a propósito para o que estávamos a dar na altura mas achei que mau não seria). Nesse dia não tínhamos

Porante uma turma fortemente problemática, a professora procura ensaiar diversas estratégias para motivar os alunos.

Professora e alunos estabelecem um contrato que lhes permite dançar e trabalhar em Matemática.

A professora estimula os alunos, evidenciando os seus progressos tanto na Matemática como na dança.

As actividades extra-curriculares proporcionam à professora uma oportunidade de estabelecer outra relação com os alunos.

música mas, mesmo assim, foi animadíssimo.

A partir daí, todos eles deixaram de me ver como a professora que fala apenas de números, incógnitas, equações e potências (embora eles não me considerassem, mesmo assim, muito "chata") mas como uma pessoa normal com outros interesses e actividades que até lhes dizia mais qualquer coisa.

Passámos a fazer uma aula de dança de duas em duas semanas, com música e tudo, sendo as outras aulas para trabalhar o mais possível.

Cada vez que via uma relação com a dança falava nela nas aulas de Matemática e vice-versa. O que é facto é que muitos dos alunos começaram a estar muito mais interessados nas aulas e já me ouviam com "outros ouvidos". Claro que, sendo assim, e começando eles a compreender algumas das coisas que se iam tratando na aula, mais facilmente foram adquirindo confiança pensando que afinal "já percebiam umas coisas". Fui reforçando esta ideia nas aulas e fazendo-os sentir que na dança eles também se saíam muito bem.

Partindo desta experiência, tenho dinamizado clubes de dança na escola e o que é facto é que, quando sou interpelada nos corredores por alunos que não são das minhas turmas, mas que já me viram a dar aulas de dança, e me perguntam *de que é que eu sou "stôra"*, ficam de boca aberta a pensar lá para eles: *de Matemática????!!!!* Até parece que não somos pessoas como as outras!...

A dança resultou portanto numa ajuda para a motivação dos alunos. No entanto, esta actividade, como outras que exijam disciplina, concentração, atenção e memorização (neste caso de passos e coreografias), ajuda a melhorar estas capacidades tão importantes para qualquer disciplina, incluindo a Matemática.

Os objectivos do ensino da Matemática envolvem capacidades cujo desenvolvimento pode ocorrer de muitas maneiras diferentes.